

M42 - Técnico / Farmácia

ATENÇÃO

1. O **caderno de questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, conforme distribuição abaixo, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E), e um tema de redação.
de 01 a 16 – LÍNGUA PORTUGUESA
de 17 a 40 – ESPECÍFICA
2. Ao receber o material, verifique no **cartão de respostas** e na **folha de resposta da redação**, seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. É de responsabilidade do candidato verificar, ao receber o **caderno de questões**, se o código do cargo de prova mostrado na capa corresponde ao código do cargo de prova mostrado no **cartão de respostas**. Caso não corresponda, peça imediatamente ao fiscal de sala a troca do **caderno de questões**.
ATENÇÃO: A prova será corrigida pelo gabarito do **cartão de respostas**.
4. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **cartão de respostas** e a **redação**.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **cartão de respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica, O preenchimento do **cartão de respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **cartão de respostas** por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **cartão de respostas**:
6.1 A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada. Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **cartão de respostas**.
6.2 Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **caderno de questões**.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **cartão de respostas** e a **folha de resposta da redação**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** e a **folha de resposta da redação**. Não esqueça o documento de identidade.

BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

A vida nos navios que partem para alto-mar é muito dura. Oficiais e marinheiros espremem-se em espaços exíguos, enfrentam os perigos dos mares desconhecidos e padecem de doenças terríveis. A principal causa de mortalidade, além dos naufrágios, é o mal das gengivas, um flagelo das tripulações. Depois de algumas semanas no mar, as gengivas incham e começam a apodrecer, exalando um odor insuportável. Às vezes, é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente à morte - sem conseguir mastigar, os infelizes definham de fome. A tripulação se ressentida da falta de alimentos frescos. Os oficiais têm permissão para embarcar animais vivos, como galinhas, cabritos e porcos, mas essa carga geralmente é consumida nos primeiros dias de viagem. A partir daí, a principal comida a bordo são os biscoitos da regra, feitos de farinha de trigo e centeio. Cada tripulante tem direito geralmente a 400 gramas diários de biscoito, a ração básica de sobrevivência no mar.

A má conservação dos alimentos é um problema grave. Armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente. Os navios vivem infestados de ratos, baratas e carunchos. Insetos e vermes disputam com os homens o alimento escasso e comprometem as já precárias condições de higiene. Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados. Peixes frescos são uma raridade - além de difíceis de pescar em alto-mar, a população prefere não gastar o pouco alimento disponível como isca de resultados incertos. As refeições são preparadas num fogão a lenha existente no convés e cuidadosamente vigiado para evitar incêndios. À noite e durante as borrascas, os fogões ficam apagados. A água, transportada em grandes tonéis, também apodrece pelo acúmulo de algas e parasitas. Quando ela escasseia, nas longas viagens, o racionamento aumenta e cozinha-se com água do mar. Talvez venham daí as febres e diarreias que atormentam a todos. Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente. Suspeita-se que uma diarreia intermitente tenha contribuído para os delírios do grande almirante Cristóvão Colombo, que ultimamente deu até para duvidar que o mundo é redondo, atribuindo-lhe, ao contrário, o formato de uma "teta de mulher", conforme escreveu em arrebatada carta enviada à piedosíssima rainha Isabel de Castela. [...]

Só os oficiais têm aposentos próprios. A maioria da tripulação vive esparramada pelo convés e dorme em lugares improvisados. Expostos ao sol, ao frio e à chuva, muitos marinheiros morrem de doenças pulmonares. Não há banheiros. As necessidades são feitas diretamente no mar, com a ajuda de pequenos assentos pendurados sobre a amurada. O uso de urinóis à noite e durante as tempestades aumenta a pestilência a bordo. O responsável pelos raros cuidados com a higiene da tripulação é o barbeiro. Seu estojo é composto de seis navalhas, duas pedras de limar, duas tesouras, dois espelhos, dois pentes, uma bacia de barbear e outra para se lavar. Também inclui apetrechos para curar feridas e uma farmácia de bordo com unguentos, óleos aromáticos, purgantes, água destilada e ervas medicinais. A função do barbeiro é tão importante que ele é um dos poucos tripulantes com o privilégio de dividir a mesa de jantar com o capitão e o piloto.

(http://veja.abril.com.br/idade/descobrimto/p_002.htm.)

1. O texto tem como objetivo:

- A) descrever as condições de vida das tripulações dos navios em fins do século xv, princípios do século xvi;
- B) defender o ponto de vista de que a alimentação deveria ser mais bem acondicionada e preservada nos navios da frota de colombo.
- C) narrar episódios que culminam com a loucura de colombo, atribuída a uma diarreia intermitente;
- D) expor as razões que tornam as tripulações dos navios de outrora tão vulneráveis ao flagelo conhecido como mal das gengivas;

- E) mostrar que a navegação marítima evoluiu grandemente nos últimos quinhentos anos, tornando a vida das tripulações mais segura.

2. A alternativa em que se apontam dois antônimos para o nome em destaque empregado no texto é:

- A) "espaços EXÍGUOS" / apertados, diminutos;
- B) "um FLAGELO das tripulações" / castigo, suplício;
- C) "PRECÁRIAS condições de higiene" / escassas, insuficientes;
- D) "durante as BORRASCAS" / tormentas, procelas;
- E) "uma diarreia INTERMITENTE" / constante, permanente.

3. Todas as preposições em caixa alta abaixo relacionadas têm a relação indicada corretamente após a barra inclinada, COM EXCEÇÃO da que se encontra no item:

- A) "espremem-se EM espaços exíguos" / lugar;
- B) "definham DE fome" / causa;
- C) "usados PARA disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados" / fim;
- D) "apodrece PELO acúmulo de algas e parasitas" / tempo;
- E) "cozinha-se COM água do mar" / meio ou instrumento.

4. O sentido de: "Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente" (2º parágrafo) fica visivelmente alterado com a seguinte redação:

- A) Essas doenças minam o corpo e entorpecem a mente.
- B) Essas doenças minam o corpo, tanto quanto entorpecem a mente.
- C) Essas doenças não apenas minam o corpo, mas entorpecem a mente.
- D) Essas doenças não minam o corpo, mas entorpecem a mente.
- E) Essas doenças tanto minam o corpo como entorpecem a mente.

5. O sentido fundamental da frase: "Armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente" (2º parágrafo) será outro, se ela for reescrita como:

- A) Por ser armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- B) Caso armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- C) Sendo armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- D) Como é armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- E) A comida apodrece rapidamente, porquanto armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos.

6. A mudança na ordem os termos altera o sentido do enunciado em:

- A) "A vida nos navios que partem para alto-mar é dura." / É dura a vida nos navios que partem para alto-mar.
- B) "A má conservação dos alimentos é um problema grave." / A má conservação dos alimentos é um grave problema.
- C) "Os navios vivem infestados de ratos, baratas e carunchos." / Os navios vivem infestados de carunchos, baratas e ratos.
- D) "À noite e durante as borrascas, os fogões ficam apagados." / Os fogões, à noite e durante as borrascas, ficam apagados.
- E) "Só os oficiais têm aposentos próprios." / Os oficiais têm só aposentos próprios.

7. O elemento do texto a que faz referência o pronome em caixa alta está corretamente indicado em todas as alternativas, COM EXCEÇÃO da seguinte:

- A) "mas ESSA carga geralmente é consumida" (1º parágrafo) / animais vivos, como galinhas, cabritos e porcos;
- B) "A partir dAÍ, a principal comida a bordo são os biscoitos da regra" (1º parágrafo) / os primeiros dias de viagem;
- C) "Quando ELA escasseia" (2º parágrafo) / a água;
- D) "Talvez venham daí as febres e diarreias QUE atormentam a todos" (2º parágrafo) / a água do mar;
- E) "atribuindo-LHE, ao contrário, o formato de uma 'teta de mulher'" (2º parágrafo) / o mundo.

8. O par de vocábulos cujos prefixos têm o mesmo significado que o prefixo de EMBARCAR é:

- A) imigração / intrometer;
- B) antebraço / pressupor;
- C) circunavegar / perimetro;
- D) anônimo / inativo;
- E) internacional / entrelinha.

9. A alternativa em que, sem prejuízo das normas de concordância, a forma verbal sugerida pode substituir a forma empregada no texto é:

- A) "A tripulação se ressentida da falta de alimentos frescos." / ressentem;
- B) "A má conservação dos alimentos é um problema grave." / são;
- C) "Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados." / disfarçarem;
- D) "Talvez venham daí as febres e diarreias que atormentam a todos." / atormenta;
- E) "Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente." / entorpece.

10. Ao reescrever-se a voz passiva analítica em passiva pronominal, cometeu-se um ERRO de concordância verbal na seguinte alternativa:

- A) "mas essa carga geralmente é consumida nos primeiros dias de viagem" / mas consome-se geralmente essa carga nos primeiros dias de viagem;
- B) "Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados" / Usa-se os temperos fortes para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados;
- C) "As refeições são preparadas num fogão a lenha existente no convés" / Preparam-se as refeições num fogão a lenha existente no convés;
- D) "As necessidades são feitas diretamente no mar" / Fazem-se as necessidades diretamente no mar;
- E) "Seu estojo é composto de seis navalhas" / Compõe-se seu estojo de seis navalhas.

11. Verbos como SUSPEITAR ou DUVIDAR, quando complementados por oração, podem reger ou não a preposição DE. Assim, por exemplo, "Suspeita-se QUE [ou DE QUE] uma diarreia intermitente tenha contribuído para os delírios do grande almirante Cristóvão Colombo, que ultimamente deu até para duvidar QUE [ou DE QUE] o mundo é redondo" (2º parágrafo). O emprego dessa preposição, no entanto, é inaceitável em:

- A) Penso [de] que o país deve aumentar a oferta de empregos.
- B) Ela lembrou-me [de] que era uma senhora de sociedade.
- C) Gostaria [de] que o nomeassem para o cargo.
- D) Eles me informaram [de] que a operação havia sido um sucesso.
- E) Devo preveni-lo [de] que não comparecerei à reunião.

12. Conjugam-se como ESCASSEAR - "ela escasseia, nas longas viagens" (2º parágrafo) - os verbos relacionados em:

- A) nomear / copiar;
- B) semear / arriar;
- C) pentear / odiar;
- D) bloquear / sediar;
- E) rodear / recriar.

13. Há evidente equívoco em relação ao comentário sobre o processo de formação da palavra empregada no texto em:

- A) barbeiro: substantivo derivado de substantivo;
- B) mortalidade: substantivo derivado de adjetivo;
- C) rapidamente: advérbio derivado de adjetivo;
- D) racionamento: substantivo derivado de verbo;
- E) pulmonares: adjetivo derivado de adjetivo.

14. No trecho "é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente À MORTE" (1º parágrafo), seria necessário manter o acento grave, caso se substituísse o termo em caixa alta por:

- A) a um sentimento de pânico;
- B) a consciência de seu próprio fim;
- C) a tentativas de suicídio;
- D) a rebelar-se no navio;
- E) a algo como a loucura.

15. Todos os pares de vocábulos abaixo acentuam-se com base em uma mesma regra ortográfica, COM EXCEÇÃO do seguinte:

- A) úmidos / aromáticos;
- B) naufrágios / exíguos;
- C) insuportável / disponível;
- D) convés / diarreias;
- E) urinóis / tonéis.

16. Relacionam-se abaixo alguns sinais de pontuação que poderiam supostamente substituir o travessão usado em "Às vezes, é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente à morte - sem conseguir mastigar, os infelizes definham de fome" (1º parágrafo):

- I - vírgula
- II - dois pontos
- III - ponto e vírgula
- IV - ponto (seguido de letra maiúscula)

Dos sinais de pontuação acima relacionados, o travessão pode ser substituído, sem comprometer a leitura do enunciado:

- A) apenas por I;
- B) por I e II;
- C) por II, III e IV;
- D) por III e IV;
- E) por qualquer dos sinais relacionados.

ESPECÍFICA

17. Num ambiente laboratorial que utiliza metodologias destinadas ao cultivo de bactérias, o método de limpeza mais seguro, completo e recomendado, para os utensílios usados na rotina de trabalho, é a:

- A) lavagem com sabão neutro;
- B) desinfecção;
- C) escovação com lâ de aço;
- D) antissepsia;
- E) esterilização.

ESPECÍFICA

<p>18. Para se preparar um volume final de 2 L de NaCl isotônico (soro fisiológico a 0,9%) no laboratório, deve-se dissolver em água destilada q.s.p. 2000 mL a quantidade de:</p> <p>A) 180 g de NaCl; B) 18,0 g de NaCl; C) 18 mg de NaCl; D) 1,8 g de NaCl; E) 1800 mg de NaCl.</p>	<p>26. São considerados “sinônimos” em dosagens laboratoriais:</p> <p>A) alcalino e ácido clorídrico; B) básico e alcalino; C) pH inferior a 7,0 e alcalinidade; D) ácido e básico; E) pH superior a 7,0 e acidez.</p>
<p>19. Baseado no Manual de Boas Práticas no Laboratório, dentre os procedimentos relacionados abaixo, o que está em DESACORDO com as “Indicações Gerais de Segurança” é:</p> <p>A) proibido fumar; B) proibido comer e beber; C) manter o cabelo preso; D) não usar acessórios como óculos, máscaras e toucas; E) usar calçado fechado com solado antiderrapante.</p>	<p>27. O técnico preparou devidamente dois litros de álcool a 70°G.L., para ser usado em laboratório. Ele também solicitou que se dividisse esse volume em oito partes iguais e se transferisse para 8 jorradeiras com capacidade total de 300 mL cada. O volume de álcool a 70°G.L. a ser colocado em cada jorradeira será de:</p> <p>A) 300 mL; B) 200 mL; C) 240 mL; D) 275 mL; E) 250 mL.</p>
<p>20. Os equipamentos contendo eletrodo seletivo para análise de íons vieram para os laboratórios modernos como substitutos da fotometria de emissão ou de chama. Entretanto, em vários estabelecimentos, essa metodologia ainda é muito utilizada nas dosagens de:</p> <p>A) cloretos e bicarbonato; B) ferro e zinco; C) potássio e sódio; D) cálcio e fósforo; E) magnésio e manganês.</p>	<p>28. A opção que NÃO apresenta correlação entre o equipamento apresentado e sua utilização no laboratório é:</p> <p>A) cuba/fonte eletroforética - migração de partículas dotadas de carga elétrica; B) potenciômetro - aferir o pH das soluções; C) contador beta - exames de radioimunoensaio (RIA); D) centrífuga - separação gravitacional de substâncias; E) banho-maria - incubação com controle de temperatura.</p>
<p>21. A quantidade de hidróxido de sódio (NaOH) necessária para se preparar 200 mL de uma solução a 10% é (pesos atômicos: Na = 23; O = 16; H = 1):</p> <p>A) 20 g; B) 200 g; C) 40g; D) 400 g; E) 10 g.</p>	<p>29. Um dos procedimentos importantes para evitar riscos de acidentes no laboratório está em observar a incompatibilidade no armazenamento de substâncias químicas. Assim, algumas substâncias não podem ser armazenadas nas proximidades de outras. NÃO há essa incompatibilidade entre:</p> <p>A) cloratos - percloratos e permanganatos; B) peróxido de hidrogênio - cobre e ferro; C) iodo - acetileno e amônia; D) acetona - ácido sulfúrico concentrado; E) cianureto - ácidos e álcalis.</p>
<p>22. Dentre as opções abaixo, a substância que representa um lipídio é:</p> <p>A) ácido graxo; B) glicídio; C) lactose; D) maltose; E) ácido cítrico.</p>	<p>30. Partindo-se de uma solução inicial cuja concentração é de 500 mg/dl, foi feita uma primeira diluição de 1/10 e, deste produto, uma segunda diluição de 1/5. A concentração final da solução obtida foi:</p> <p>A) 20,0 mg/dL; B) 10,0 mg/dL; C) 100,0 mg/dL; D) 2,0 mg/dL; E) 4,0 mg/dL.</p>
<p>23. Quando se faz uso de um autoclave, para preparo e descarte de material no laboratório, está se utilizando um método eficaz de:</p> <p>A) pasteurização; B) química seca; C) desinfecção fênica; D) esterilização pelo calor úmido; E) ondas magnéticas.</p>	<p>31. Ao terminar a jornada de trabalho no laboratório, recomendam-se os procedimentos abaixo, EXCETO:</p> <p>A) desligar refrigeradores; B) fechar pontos de água e gases; C) não deixar frascos abertos; D) colocar avisos nos instrumentos que deverão permanecer ligados; E) desligar aquecedores e instrumentos ao encerrar seu uso.</p>
<p>24. Pipetar 0,2 mL é o mesmo que pipetar:</p> <p>A) 200 cL; B) 0,2 L; C) 200 µL; D) 200 dL; E) 20 µL.</p>	<p>32. Um método colorimétrico que utiliza 0,1 mL da amostra a ser testada, 5 mL do reagente e 4,9 mL de água, apresenta uma diluição da amostra de:</p> <p>A) 1:5; B) 1:10; C) 1:50; D) 1:100; E) 1:4,9.</p>
<p>25. A correlação INCORRETA entre os exemplos de equipamentos e dispositivos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) está em:</p> <p>A) EPI - lava olhos; B) EPI - luvas de látex; C) EPI - máscaras faciais; D) EPC - extintor de incêndio; E) EPC - manta corta-fogo.</p>	

ESPECÍFICA

33. O supervisor técnico de um laboratório acabou de implantar um novo procedimento. A conduta mais correta, nesse caso, será:

- A) inserir a bula na pasta de técnicas;
- B) colar o novo procedimento na parede, junto à bancada de exame;
- C) inserir um estudo contendo a análise de custo do exame no manual de bancada;
- D) inserir o novo procedimento completo, com as devidas referências no manual de bancada;
- E) informar ao próximo plantonista o novo procedimento, para que ele passe adiante.

34. A correlação INCORRETA entre o instrumento e sua utilização no laboratório é:

- A) destilador - tratamento da água para uso laboratorial;
- B) espectrofotômetro - aferir o grau de solubilidade de partículas;
- C) microscópio - observação morfológica através de lentes de aumento;
- D) termômetro - verificação da temperatura ambiente e das reações;
- E) densímetro - medir a densidade das soluções.

35. Pode-se afirmar que a diluição obtida quando se adiciona 100 mL de uma substância em 1 litro de água é de:

- A) 1/10;
- B) 1/20;
- C) 1/30;
- D) 1/40;
- E) 1/11.

36. Se, ao se preparar uma solução A, houver necessidade de se adicionar um volume de 1,6 mL de um reagente concentrado, deve-se fazê-lo utilizando-se a seguinte vidraria:

- A) balão volumétrico;
- B) pipeta graduada;
- C) proveta;
- D) pipeta volumétrica;
- E) cálice graduado.

37. Uma solução contendo 40g de soluto dissolvido num volume total final de 500 mL com água destilada possui uma concentração de:

- A) 2%;
- B) 4%;
- C) 6%;
- D) 8%;
- E) 25%.

38. A sinalização por cores, segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), tem por objetivo fixar as cores que devem ser usadas nos locais de trabalho para a prevenção de acidentes. A opção que apresenta a correlação INCORRETA é:

- A) amarelo - vigas colocadas em baixa altura;
- B) vermelho - equipamento de proteção e combate a incêndio;
- C) verde - quadro para expor cartazes, boletins e avisos de segurança;
- D) branco - localização de coletores de resíduos e zonas de segurança;
- E) cinza - porta para saída de emergência.

39. Caso ocorra um acidente no laboratório, com “derramamento de produtos químicos corrosivos ou inflamáveis”, os procedimentos abaixo deverão ser tomados, EXCETO:

- A) confinar o líquido derramado na menor área possível;
- B) proteger-se com máscara, luvas e óculos;
- C) ligar os aquecedores elétricos e estufas;
- D) neutralizar ácidos com carbonato de sódio;
- E) neutralizar bases com ácido bórico.

40. Pode-se afirmar que cinqüenta microlitros (50 mL) de uma solução correspondem a:

- A) 0,5 mL;
- B) 0,005 mL;
- C) 5,5 mL;
- D) 1/200 mL;
- E) 1/20 mL.

TEMA DE REDAÇÃO

A crise no setor de transporte aéreo - fato que a imprensa passou a designar como “apagão aéreo” - provocou enormes problemas aos usuários do transporte aéreo em todo o país. Aeroportos lotados, vôos atrasados ou cancelados, espera de oito a dez horas para um embarque foram situações que levaram muitos passageiros ao desespero, e as autoridades a se culparem mutuamente, revelando um quadro de desorganização no controle do espaço aéreo e de desmandos por parte das companhias aéreas.

Redija um texto dissertativo sobre o tema, em cerca de 20 a 25 linhas, apresentando com clareza sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

